LinhaDireta

Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações no Estado de São Paulo

Tel.: 11 3351 8899 | www.sintetel.org | Telecomunicações | Jornal Novembro/Dezembro 2016

TRABALHADORES da VIVO e da TIM já têm Acordos Coletivos

Além dessas empresas, os trabalhadores das operadoras BT e Porto Seguro também fecharam seus Acordos. Por outro lado, as empresas Claro e Nextel continuam enrolando. Detalhes nas páginas 4,5 e 6.

TIM

VIVO

TELEOPERADORES dão exemplo de luta na AlmaViva

O protesto dos trabalhadores da AlmaViva de Guarulhos, em 24 de novembro, teve um desfecho que provou, mais uma vez, que a luta e a união podem sim fazer a diferença. O Sintetel conseguiu negociar com a empresa, que recuou em decisões relevantes que prejudicavam o trabalhador. Veja mais detalhes na pág. 8

Recesso de fim de ano

Informamos que, em função das festas de final de ano, o Sindicato estará em recesso entre 22/12/2016 e 02/01/2017. O funcionamento regular será retomado em 03/01/2017, uma terça-feira.

Palavra do Presidente

O Governo de Michel Temer insiste em impor uma inapropriada contenção de despesas para os próximos 20 anos. A PEC 55/2016 (nº 241 na Câmara) segue no caminho da redução do papel do Estado na economia como fomentador de investimentos e provedor de direitos sociais fundamentais.

As centrais sindicais organizaram o Dia Nacional de Lutas. O objetivo dos atos foi denunciar as medidas de Temer que pretendem deixar a população desassistida com as reformas da previdência social, trabalhista e a PEC 55.

Congelar os gastos impede que a expansão da demanda por serviços públicos seja atendida. Se um gasto aumentar, outros devem ser reduzidos para que o teto não seja ultrapassado. Ou seja, retrocesso social.

Há despesas que, pela natureza, aumentam constantemente. O caso mais importante é o da Previdência Social, cujo número de beneficiários aumenta conforme as pessoas se aposentam. Então, quando os gastos com a Previdência subirem, outros terão que ser diminuídos e isso limitará a atuação do Estado em outras áreas.

A aprovação da PEC da maldade terá impacto direto nos salários, pois as modificações alterarão a metodologia do cálculo que reajusta o Salário Mínimo. Isso repercutirá nos ganhos dos trabalhadores, aposentados e pensionistas.

Por outro lado, as despesas financeiras como o pagamento de juros da dívida continuarão livres para serem pagas conforme o Governo determinar. Essa é a prioridade para os próximos anos. Não será a saúde ou educação, mas sim pagar os juros.

A luta é de todos nós. E o Sintetel estará com o movimento sindical resistindo em defesa dos direitos da classe trabalhadora.

Almir Munhoz
Presidente do Sintetel

Transparência

APROVADA a previsão orçamentária para 2017

Os associados do Sintetel aprovaram por unanimidade a previsão orçamentária para o ano de 2017. A assembleia foi realizada em 18 de novembro, na sede do Sindicato, em São Paulo.

Após a aprovação da ordem do dia, João Guilherme Vargas Netto, cientista político e assessor sindical, fez uma análise da conjunta e falou sobre o protagonismo do Sintetel no movimento sindical. "Não podemos esquecer que este é o único Sindicato de Trabalhadores em Telecom que continuou crescendo após a privatização. Aqui existe um trabalho que serve de referência para outras entidades."

O presidente do Sindicato, Almir Munhoz, lembrou as principais lutas enfrentadas este ano e do expressivo resultado obtido na eleição sindical. "O trabalhador entendeu qual é nossa proposta de ação e mostrou que segue confiando em nosso trabalho", ressaltou.

DE VOLTA à Força

A assembleia realizada com os associados do Sintetel em 18 de novembro também decidiu, por unanimidade, o retorno da entidade à central Força Sindical. A decisão foi tomada em função, principalmente, do apoio que a entidade tem dado às demandas do nosso Sindicato.

De acordo com o presidente do Sintetel, Almir Munhoz, esse apoio tem acontecido em diferentes aspectos. A principal delas tem sido na importante luta pela regulamentação da profissão de teleoperador. “O deputado Paulinho da Força tem nos ajudado muito na tramitação do projeto que regulamenta a profissão de teleoperador”.

Com o apoio de Paulinho, o projeto já se encontra no Senado aguardando votação. “Tenho convicção que em breve ele será aprovado dando mais esta vitória à nossa categoria”, conclui.

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas no Estado de São Paulo.

SEDE: Rua Bento Freitas, 64 - **Tel.:** (11) 3351-8899 | **SUBSEDES: ABC** (11) 4123-8975 – Bauru (14) 3103-2200 – Campinas (19) 3236-1080 - Ribeirão Preto (16) 3610-3015 – Santos (13) 3225-2422 - São José do Rio Preto (17) 3232-5560 – Vale do Paraíba (12) 3939-1620

Órgão mensal de divulgação - Jornal Linha Direta | **Depto. Comunicação - Diretor Resp.:** Almir Munhoz, **Jornalista Resp.:** Marco Tirelli (MTb 23.187), **Redação:** Emílio Franco Jr. (MTb 63.311), Marco Tirelli e Cindy Alvares (MTb 82.337) **Fotos:** Jota Amaro, Priscila Villariño e Robson Fonseca **Diagramação:** Agência Uni, **Impressão:** Unisind - **Tiragem:** 45.000 exemplares

Filiado à:

VIVO - CAMPO: Sindicato pressiona e empresa apresenta soluções

Os contratados direto da Vivo que atuam na área de Campo denunciaram uma série de problemas ao Sintetel. Cobramos respostas para todas as questões levantadas. Nossa ação levou a empresa a assumir alguns erros e rever procedimentos.

A Vivo prometeu que seguirá o acordado. Se na prática a ação for outra, acione o Sintetel que nós iremos para cima da empresa. Não deixaremos jamais o trabalhador desamparado. Veja o que foi acordado:

REMUNERAÇÕES

Adequação nos salários de supervisores e coordenadores: em Carta Compromisso, a Vivo diz que fará um estudo para corrigir os problemas de isonomia nesta função até abril de 2017.

Auxiliares técnicos que trabalhavam em outros setores: o RH garantiu que todos já foram reencaminhados para suas atividades de contratação.

Instaladores que executam 3 serviços, mas não recebem por isso: o empresa afirmou que as funções de cada trabalhador serão respeitadas. Além disso, ela se compromete a discutir a criação do cargo *Triple Play*, que unificaria as funções de reparador e instalador. Isso adequaria a remuneração para quem fizesse mais do que uma atividade.

Promoção de auxiliares não concedida: a promessa de promoção de 8 auxiliares, enfim, será cumprida em dezembro de 2016.

JORNADA DE TRABALHO E HORA EXTRA

Pressão dos chefes para alterar a jornada de trabalho: o RH garantiu que nenhum trabalhador é obrigado a mudar sua jornada. Quem for pressionado a fazer isso deve denunciar ao Sindicato.

Jornada ilegal (12 dias ininterruptos de trabalho ou mais): a Vivo informou que, em novembro, implantou escalas que respeitam os descansos semanais obrigatórios.

Erro no pagamento de horas extras: a empresa está fazendo um levantamento para corrigir os erros em questão. Para evitar novos equívocos, todos os gerentes acompanharão o processo de apresentação e assinatura das folhas de pagamento.

Férias canceladas: o RH disse que isso não ocorreu. Informou também que o cronograma de férias foi fechado e já divulgado em outubro.

Não existe banco de horas na área de campo: para ter controle sobre isso, o RH disse que implantará o registro de ponto, que deve ser diário e no sistema oficial da empresa.

COMBUSTÍVEL E AUXÍLIO CONDUTOR

Auxílio condutor não era pago no mês correto: o RH disse que teve problemas no sistema, mas garante que todos os casos já foram resolvidos.

Demora para pagar o valor de combustível-extra: de acordo com a empresa, sistemicamente, o prazo para liberação do valor é de 48 horas, mas que, no geral, isso não prejudica o trabalhador. Por isso, o RH disse que tratará caso a caso.

Cota de combustível insuficiente em Ribeirão Preto: segundo a Vivo, os valores pendentes já foram pagos e, caso surjam novos problemas, deverão ser tratados com o gerente de divisão da região.

EQUIPAMENTO E MATERIAIS DE TRABALHO

Falta de material e ferramentas: a empresa diz que os almoxarifados foram estruturados e têm uma rotina diária para reposição de materiais. Além disso, foi feita a substituição das escadas que não tinham condição de uso.

No caso da área de Fibra do ABC, a empresa relata que será utilizado um equipamento, o qual não exige a utilização de notebook, e pode ser operado pelo PDA. Com relação à máquina de fusão que foi cobrada, as atividades que são encaminhadas têm como prioridade as áreas "conectorizadas", onde não há necessidade do equipamento.

ASSÉDIO MORAL E ATITUDE ANTISSINDICAL

A empresa garantiu que tratou do assunto com os envolvidos e que isso já foi resolvido. Mas, o Sintetel reforça que os assédios praticados por parte de supervisores, coordenadores e gestores não serão tolerados. Caso ocorram novos casos, denuncie ao Sindicato.

Os itens apresentados tratam-se dos compromissos assumidos pela empresa. Mas, o trabalhador deve ser o fiscal para garantir que tudo isso seja cumprido. Ajude o Sintetel a te ajudar. Caso essas irregularidades persistam ou se novas surjam, denuncie.

PENDÊNCIAS

Os problemas relacionados ao PIV ainda não foram solucionados. Entre eles, o valor Colchão que é pago por mais de três meses, os descontos por repetida e o não pagamento do valor de 80% do salário que foi prometido para os trabalhadores do ABC e de Guarulhos.

Sobre outros ítens do PIV, a Vivo pediu mais tempo para avaliar e apresentar soluções ao Sintetel.

Além disso, o Sindicato segue tratando de outros casos que também estão pendentes, tais como as reivindicações da área de ADSL e os trabalhadores com mesmo cargo e salários diferentes.

Cobramos prazos e agilidade da empresa.

Aprovou! Trabalhadores da TIM têm novo Acordo Coletivo

Tim • João Dias - Proposta aprovada

TIM • Santo André - Proposta aprovada

As assembleias realizadas em 1º dezembro aprovaram por grande maioria o novo Acordo Coletivo 2016/2018 dos trabalhadores da empresa. O reajuste salarial será de 9,62% para os trabalhadores em call center e 7% para todos os demais empregados a partir de dezembro. Todos receberão, ainda, um abono compensatório de R$ 850,00, pois a data-base é 1º de setembro.

É importante destacar que o reajuste será calculado em cima dos salários praticados em 31/08/2016. Os empregados desligados até 30/11/2016 não são elegíveis ao abono.

O reajuste e abono não são aplicáveis aos seguintes cargos: presidente, diretor, sênior manager, executive manager, especialista master, estagiário, jovem aprendiz e aposentado por invalidez.

VA/VR em setembro/2016

Os vales refeição e alimentação serão reajustados em 11% para todos os trabalhadores, exceto os que praticam jornada de 180h/mês e jovens aprendizes, que terão reajuste de 9,62%. Tanto o reajuste do benefício como o retroativo referente aos meses de set/out/nov serão pagos na carga de dezembro.

O auxílio-creche terá reajuste de 14,28%. O valor será de R$ 400,00. O auxílio ao filho portador de deficiência será de R$ 660, o que equivale a 10% de acréscimo.

Vale ressaltar que o Acordo é válido por dois anos. Porém, em 2017 serão negociados novamente os reajustes dos itens econômicos, como os valores de salários e benefícios, por exemplo.

Veja abaixo as novidades conquistadas pelo Sindicato para as cláusulas sociais:

• A empresa abonará as ausências por até cinco dias no ano para cada trabalhadora que venha a ser vítima de violência doméstica, mediante a apresentação do Boletim de Ocorrência.

• A partir de janeiro de 2017, a empresa reconhecerá para fins de identificação (crachá) o nome social dos trabalhadores e trabalhadoras que solicitarem ao RH sua preferência

• O trabalhador poderá deixar de comparecer ao serviço, desde que devidamente comprovado, sem prejuízo de seu salário, a contar do primeiro dia útil após o evento, por:

Cinco dias consecutivos, em virtude de casamento;

15 dias consecutivos para funcionários em virtude de paternidade;

5 dias consecutivos para os casos de união estável homoafetiva, mediante escritura registrada em cartório;

5 dias consecutivos em virtude de falecimento de pais, conjugue, companheiro ou filhos;

15 dias para empregada em união estável homoafetiva, a qual tem a companheira na condição de mãe biológica de filho(a) em comum;

1 dia por ano para acompanhar cada filho de até 6 (seis) anos em consulta médica.

PORTO SEGURO: trabalhadores dizem sim à proposta de Acordo Coletivo

Após várias rodadas de negociação, o Sintetel chegou a uma proposta final junto à Porto Seguro Telecom para o Acordo Coletivo 2016/2017. Em assembleia realizada em 22 de novembro, os trabalhadores da operadora avaliaram a proposta e decidiram pela aprovação.

No Acordo ficou garantido o reajuste de 9,62% nos salários até R$ 6 mil. O mesmo índice será aplicado ao VA, VR e Auxílio Creche. Já para todos que recebem acima de R$ 6 mil, o aumento salarial será de 8%.

Todos os salários e benefícios serão reajustados a partir de 1º de setembro, data-base da empresa. O pagamento dos valores retroativos serão efetuados até 9 de dezembro.

Acompanhe notícias atualizadas pelo
www.sintetel.org

VIVO: Trabalhadores aprovam Acordo Coletivo negociado pelo Sindicato

Os trabalhadores da Vivo aprovaram o ACT 2016/2018. As assembleias aconteceram em 16 e 17 de novembro em diversos locais do Estado de São Paulo. A proposta, negociada pelo Sintetel com a direção da empresa, assegura reajuste equivalente à inflação nos benefícios e no salário de diversas áreas.

O reajuste salarial será aplicado em janeiro com 9,62% de aumento para as áreas de campo, atendimento e lojas. Para o administrativo, 8% de reajuste para quem ganha até R$ 7mil. Acima desse valor, o acréscimo salarial será de R$ 560.

Em todos os casos, haverá o pagamento de um abono equivalente a 50% do salário nominal, limitado a R$ 2.800. Esse valor é referente ao período retroativo à data-base (1º de setembro).

O VA/VR será reajustado em abril, em 9,62%, e também haverá um abono compensatório que varia de R$ 350 a R$ 600. Os demais benefícios também serão reajustados pela inflação do período (9,62%), exceto locação de veículo, que terá um acréscimo de 5,44%.

Os pisos salariais dos trabalhadores serão reajustados, em janeiro, em 9,62%. Veja como ficarão, em janeiro, os pisos dos trabalhadores de campo:

Auxiliar LA: R$ 1.085,41
Instalador LA: R$ 1.228,78
Reparador LA: R$ 1.754,50
Ligador: R$ 1.256,07

Mais Abono indenizatório (50% do salário nominal)

NOVIDADES NO HORÁRIO DE ALMOÇO

Já vínhamos tratando da alteração do horário de almoço com a Vivo. Fizemos há um tempo uma pesquisa virtual com os trabalhadores na qual 94% disseram ser contra a ampliação para 1h30. Mesmo assim, a empresa alegava ser uma minoria insatisfeita. Então, fizemos outra pesquisa durante as assembleias. Os trabalhadores puderam expor sua opinião novamente. Não deu outra: a imensa maioria se posicionou de forma contrária a alteração.

Os vídeos das assembleias foram enviados ao vice-presidente de RH da Vivo. Depois disso, não teve como a empresa ignorar o recado dos trabalhadores. A Vivo já entrou em contato com o Sintetel e será marcada uma reunião para tratar sobre esse tema. Acompanhe o desenrolar pelo site.

Chucri Zaidan

CRSO

Eco Berrini

Bauru

Martiniano de Carvalho

Osasco

Padre Feliciano

Bolonha

Santo André

Martiniano de Carvalho

Mogi das Cruzes

Brigadeiro Galvão

RECUSADA a proposta da Claro

Foi um dia inteiro de reuniões. A Claro começou propondo reajuste de 6% nos salários e benefícios e 4% no VA/VR. Não aceitamos. Fizemos uma contraproposta. Usamos diversos argumentos e lembramos o resultado mais vantajoso obtido nas negociações com operadoras do mesmo porte da Claro.

Conseguimos melhorias ao longo do dia, mas as condições apresentadas pela Claro ainda não contemplam de forma aceitável as reivindicações dos trabalhadores. Veja qual foi a última proposta apresentada pela Claro na reunião e que foi recusada pelo Sindicato:

- Piso salarial: 9,62% em janeiro/17
- Reajuste salarial: 7,01%, sendo 4,05 em set/16 e 2,845% em janeiro/17
- Abono salarial de 14,22% (sobre novo salário de set/16)
- VR: 7,01% em set/16
- 7,01% nos demais benefícios em set/16

Ficou evidente que conseguimos avanços em relação ao que a Claro vinha tentando impor anteriormente. A empresa tinha chegado, inclusive, a propor o congelamento dos benefícios. Estamos sendo enfáticos na necessidade de valorizar o trabalhador da Claro. Não é possível olhar para as outras operadoras e ver que a mão de obra na empresa vale muito menos do que na concorrência. Não aceitamos que a Claro haja dessa maneira.

Temos recebido diversas mensagens em privado nos nossos canais de comunicação parabenizando nossa postura firme de não ceder às enrolações e propostas da Claro. Sabemos que a empresa tem adotado estratégias como coagir os trabalhadores a aceitarem qualquer proposta que seja apresentada em assembleia. Também sabemos das pressões psicológicas, com tentativas de fazer passar uma proposta que possa parecer aceitável, mas que nas entrelinhas traz perdas significativas aos trabalhadores.

O Sintetel agradece também as mensagens de apoio às nossas ações e a postura que adotamos nessas negociações. Sabemos que a Claro pressiona, mas estamos na luta, com o respaldo dos trabalhadores. Recusamos a proposta por saber que a empresa pode dar mais e que o trabalhador quer e merece mais.

A empresa se comprometeu a analisar as reivindicações do Sindicato. Acertamos que essa resposta deve acontecer o mais rapidamente possível, pois nossa data-base é 1º de setembro.

QUEREMOS MAIS: Sindicato cobra avanços para o Acordo da Nextel

A Campanha Salarial na Nextel chegou a sua quarta rodada de negociação. Na reunião do dia 30 de setembro, o Sindicato conseguiu com que a empresa avançasse em alguns itens. Mas, ainda assim, é preciso ir além nesta proposta.

Com relação à última reunião, conseguimos com que a empresa revisse a decisão de não reajustar o VA/VR. Já chegamos na inflação, de 9,06%, no benefício em duas vezes.

Avançamos também nos índices para os salários. Além disso, as faixas foram reduzidas. A empresa propôs 9,06% para salários até R$ 4 mil, 6% para salários entre R$ 4 mil e R$ 8mil. Acima deste último valor, reajuste fixo de R$ 480.

O Sintetel insiste em negociar melhorias para esse Acordo, pois essa proposta da Nextel representa uma perda salarial muito significativa para os trabalhadores que ganham acima de 4 mil reais.

Vale reforçar que, devido à mudança na data-base da Nextel para setembro, o INPC do período é de 9,06% (referente a 11 meses).

PPR

De acordo com a Nextel, o resultado do atingimento de metas até o terceiro trimestre de 2016 está em torno de 90%. Diante do bom desempenho apresentado, além de manter as mesmas condições do PPR do ano passado, reivindicamos o pagamento de uma antecipação do valor.

Até o fechamento desta edição, a empresa ainda não tinha procurado o Sindicato para tratar do Acordo Coletivo e do PPR novamente.

Cobramos agilidade e mais avanços. Acompanhe as notícias no site sintetel.org e Facebook (@SintetelSP).

ACORDO COLETIVO aprovado pelos trabalhadores da BT

Os trabalhadores da BT aprovaram a proposta para o Acordo Coletivo 2016/2017. As assembleias foram realizadas em 2 de dezembro. O reajuste salarial será de 9,62% no piso e de 8% para os demais empregados, desde que admitidos até 30/08/2016. O reajuste será aplicado a partir de 1º de dezembro.

Como nossa data-base é 1º de setembro, haverá um abono indenizatório de 50% do salário nominal, limitado a R$ 3.000. O pagamento será efetuado em 31/12/2016.

Existem, ainda, novidades nos vales refeição/alimentação. O valor será reajustado para R$ 35,00, retroativo à data-base, sem participação do trabalhador e com crédito nas férias. Para os trabalhadores da capital, onde o tíquete era insuficiente devido aos preços cobrados na região da empresa, conseguimos um bom avanço: passarão a ser fornecidos o equivalente a 26 dias mensais para o vale refeição. Além disso, haverá um abono em dezembro ou no vale refeição ou no alimentação no valor de R$ 500. O crédito será pago a todos os empregados ativos em 16/12/2016.

Conseguimos ainda um excelente avanço na parte social. A licença paternidade agora será de 20 dias corridos a partir do nascimento da criança.

As demais cláusulas econômicas terão reajuste de 9,62% a partir de 1º de dezembro de 2016.

Plano de saúde

Apesar da nossa luta contra mudanças no plano de saúde, algumas alterações serão realizadas pela empresa. Por outro lado, conseguimos evitar a mudança de convênio. Ficou assim: a partir de 1º de abril de 2017 haverá redução de cinco para três níveis do atual plano. Os empregados dos níveis eliminados terão upgrade para o nível imediatamente acima do anterior. Veja tabela abaixo:

Plano	Novo Plano
ESPECIAL I - (9854)	ESPECIAL II- (4259)
ESPECIAL II- (4259)	Mantém o mesmo
EXECUTIVO I- (9870)	EXECUTIVO IV- (4264)
EXECUTIVO IV- (4264)	Mantém o mesmo
MÁXIMO - 4266	Mantém o mesmo

A empresa implementará uma coparticipação de 20% em consultas e exames simples. Cada trabalhador e seus dependentes terão cinco consultas sem cobrança no ano. Além disto, o desconto total ao mês relativo à coparticipação não poderá ultrapassar 8% do salário mensal do titular do plano. No caso dos exames, o valor de participação será de no máximo R$ 123,00 por procedimento.

Qualquer problema em função das alterações promovidas pela BT no plano de saúde, entre em contato com o Sindicato.

PRA CIMA DELES: Teleperformance é acionada na Justiça

Tentamos resolver os problemas da Teleperformance – Operação Rebel no site Barra Funda de forma amigável. Não deu. A TP descumpriu a palavra de solucionar o que estava errado.

Se a empresa não resolveu por bem, não vamos mais esperar. Entramos com ação na Superintendência Regional do Trabalho. Nossa audiência já está solicitada e em caráter de urgência. Agora vai ser assim: pra cima deles!

Denunciamos o seguinte: alteração unilateral da jornada de trabalho; escala superior a seis dias sem folga (não concessão do descanso semanal remunerado como manda a lei), assédio moral, entre outras irregularidades. Vamos aguardar a data da audiência e fazer a empresa cumprir a Lei.
Vale lembrar que esta matéria trata da Teleperformance CRM, que atua no setor de teleatendimento.

ATENÇÃO: se você pertence a outra operação e passa pelos mesmos problemas, denuncie ao Sindicato. Tel: 3351-8899 | E-mail: sintetel@sintetel.org.br. Fique tranquilo, seu nome será mantido em sigilo.

PREVENIR acidentes é com a CIPA!

Mais dois representantes sindicais foram eleitos para a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). Ambos atuam na empresa VIVO. Desta vez, serão os dirigentes William, da Marquês de São Vicente, e Elias Daniel, de Santo André, que estarão de olho nas condições de trabalho de seus respectivos prédios.

A gestão dos cipeiros vai até meados de 2017. O Sintetel deseja um bom trabalho de fiscalização para os represente sindicais eleitos.

Elias Daniel da Silva
(Vivo – Santo André)

William Rodrigues
(Vivo - Marquês de São Vicente)

ERRATA

Na última edição do jornal Linha Direta (setembro/outubro), divulgamos uma foto na página 3 cuja legenda era "Teleperformance – Lapa". Na verdade, a imagem se refere à TP – Barra Funda.

VALE A PENA LUTAR: pressionada, AlmaViva atende reivindicações

O protesto dos trabalhadores da AlmaViva de Guarulhos, em 24 de novembro, teve um desfecho que provou, mais uma vez, que a luta e a união podem sim fazer a diferença. O Sintetel conseguiu negociar com a empresa, que recuou em decisões relevantes. Com a nossa luta, o que conquistamos?

Adeus, cobranças do VA! – Conseguimos com que a empresa suspendesse o desconto do Vale Refeição. A partir da folha de dezembro, paga em janeiro, esse valor não será mais cobrado do trabalhador.

Bye-bye, escalas malucas! – Aqueles que trabalham no regime de escala fixa, que faltarem nos feriados, não terão nenhuma punição, nem estes dias descontados.

Já os que atuam no regime de escala móvel, que forem avisados com antecedência e faltarem em feriado, terão este dia descontado. Mas, vale reforçar que a empresa deve informar o trabalhador sobre sua escala, pelo menos, DEZ dias antes. Esse prazo de divulgação também foi um dos compromissos assumidos pela AlmaViva nessa reunião. E vamos acompanhar se isso, de fato, será praticado.

Reforçamos para a empresa que os critérios adotados para elaborar as escalas não eram dos mais justos. Os representantes da AlmaViva assumiram o equívoco e garantiram que o percentual de trabalhadores escalados no feriado será melhor avaliado, de acordo com a necessidade da operação.

Punições Canceladas – Outro ponto importante negociado pelo Sintetel: o cancelamento das punições aplicadas em decorrência das escalas de feriado que não foram previamente divulgadas. A empresa fará um levantamento dos equívocos cometidos nos meses de outubro e novembro e garante que, até meados de dezembro, as punições erradas serão retiradas.

Plano Médico – Neste caso, houve mudanças em alguns aspectos. O trabalhador que **optar** por aderir ao Plano de Saúde pagará uma participação mensal, porém, com coparticipações mais baratas do que as cobradas antes da mudança. Além disso, agora o trabalhador pode incluir dependentes no Plano.

Treinamento decente – Muitos trabalhadores se queixavam da ausência ou da insuficiência de treinamento antes de atuar nas operações. Reforçamos isso com a empresa, que se comprometeu a reavaliar esse modelo. Ela ainda garantiu que, a partir de 2017, trará mudanças positivas para esse problema.

Para não esquecer: não só o trabalhador contou com o Sindicato, como também o Sindicato contou com o trabalhador. Isso foi e sempre será determinante para conquistar aquilo que reivindicávamos.

BAURU: Sintetel exige cumprimento da Convenção no teleatendimento

Com o crescimento de pequenas empresas no setor de teleatendimento em Bauru e região, os trabalhadores passaram a procurar o Sintetel. O Sindicato então chamou as empresas Barros, Cardoso & Cardoso, Correa & Correa, Noroestecom, Concilig, Link e Multiar/Refrigelo.

Nas reuniões, a direção do Sindicato encaminhou às empresas diversas reclamações trazidas pelos trabalhadores ao Sintetel. Atrasos de salários, parcelamento de homologações, falta de depósito do FGTS, não fornecimento de VA, VR e VT e banco de horas são alguns dos problemas apresentados.

O Sindicato já está tratando da solução destas pendências e reforçou que a categoria tem uma Convenção Coletiva com uma série de direitos para os trabalhadores que deve ser respeitada pelas empresas.

Visita do Sindicato à empresa Link

Reunião com as empresas de teleatendimento em Bauru

Conhecendo as empresas

Com a intenção de apresentar o Sintetel às novas empresas, o diretor regional Jorge Luiz Xavier visitou a Multiar/Refrigelo, em Assis, e a Link, em Presidente Prudente. "Informamos ao trabalhador que, a partir do momento em que passaram a ser representados pelo Sintetel, a eles foram acrescentados mais benefícios que fazem parte de nossa Convenção Coletiva", disse Jorge. Ele citou como exemplo o plano de assistência médica e odontológica, opção de VA/VR ou ambos, adiantamento de 50% do 13º nas férias, novos prazos para a entrega de atestados, novos abonos para ausências justificadas, seguro de vida, além de não ter contribuição confederativa mensal. Um abono de R$ 180,00 foi pago juntamente com a 1ª parcela do 13º em 30/11.

No fim das contas, os trabalhadores aprovaram o Sintetel.